

A atuação do enfermeiro da atenção primária com foco na prevenção, almejando o envelhecimento saudável: revisão integrativa

SILVA, Samuel Lucas da¹
FERREIRA, Lucinete Duarte dos Santos²

RESUMO

A expectativa de vida, passou rapidamente dos 51 para os 75 anos em menos de meio século (1950 a 2010) e já se prevê que, em 2040, brasileiros chegarão a viver em média 80 anos. O conceito de envelhecimento bem-sucedido envolve baixo risco de doenças e de incapacidades, funcionamento físico e mental excelentes e envolvimento ativo com a vida. Depende da capacidade de adaptação às mudanças físicas, emocionais e sociais. Esta habilidade é o resultado da estrutura psicológica e de condições sociais construídas ao longo da vida. É válido pensar, então, na função desempenhada pelo enfermeiro atuante na atenção básica em se tratando da prevenção do envelhecimento saudável. O objetivo desse estudo foi realizar um mapeamento da literatura sobre a atuação do enfermeiro da atenção primária e executar uma revisão integrativa sobre o tema supracitado. Para isso realizou-se a busca nas bases de dados: BVS, Lilacs, Scielo, além de livros, textos, dissertações e teses. Utilizaram-se os descritores: enfermagem, envelhecimento, envelhecimento saudável, atenção básica e atenção primária. Foram incluídas publicações no idioma português, priorizando as que datam a partir de 2014. As buscas foram realizadas entre abril e junho de 2019. Por meio das bases de dados discriminadas, foram encontrados 2208 artigos, dos quais utilizaram-se 28, tais artigos foram publicados entre os anos de 2007 e 2018. Os artigos filtrados deveriam se relacionar ao seguinte tema: “Ação do enfermeiro que trabalha no cuidado primário em relação ao envelhecimento saudável”. Os artigos encontrados esclarecem sobre o trabalho e papel desses profissionais lidando com idosos na disseminação do conceito de envelhecimento saudável. Como resultados constatou-se que o enfermeiro tem papel crucial no processo de envelhecimento saudável, mas não há publicações científicas relacionadas especificamente às ações preventivas com foco no envelhecimento saudável realizadas por enfermeiros atuantes na atenção primária. Pode-se concluir, portanto, que o número de pesquisas sobre o tema tende a crescer ao longo dos anos haja vista o aumento da expectativa de vida e necessidade de um envelhecer mais planejado. Entretanto, profissionais da área da saúde devem trabalhar multidisciplinarmente e os enfermeiros de modo mais pontual, para demonstrar a habilidade técnica e conhecimentos possuídos que lhes permitem atuar na fase da melhor idade. Percebe-se que, baseado nos descritores utilizados, foi achado um número considerável de artigos científicos. Contudo, nenhum de fato, respondia, efetivamente, à seguinte pergunta: “Quão inserido, quão atuante, está o enfermeiro trabalhador da rede primária, em se tratando da prevenção estimulante do envelhecimento saudável”

Palavras-chaves: enfermagem, envelhecimento, envelhecimento saudável, atenção básica e atenção primária

ABSTRACT

Life expectancy has rapidly increased from 51 to 75 years in less than half a century (1950 to 2010) and it is expected that by 2040, Brazilians will live on average 80 years. The concept of successful aging involves low risk of disease and disability, excellent physical and mental functioning and active involvement with life. It depends on the ability to adapt to physical, emotional and social changes. This ability is the result of the psychological structure and social conditions built throughout life. It is valid to reflect, then, about the role played by nurses working in primary care when it comes to preventing healthy aging. The aim of this study was to map the literature on the role of the primary care nurse and to perform an integrative review about the mentioned theme. For this, It was searched on the databases: BVS, Lilacs, Scielo, as well as books, texts, dissertations and theses. The following keywords were used: nursing, aging, healthy aging, primary care and primary care. Publications were included in Portuguese language, prioritizing those dating from 2014. Searches were performed between April and June 2019. Through the discriminated databases, 2208 articles were found, of which 28 were used. published between 2007 and 2018. The filtered articles should relate to the following theme: “Action of nurses working in primary

¹ *Graduando em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira – Campus Belo Horizonte*

² *Professora Titular, mestre e orientadora de TCC na Universidade Salgado de Oliveira- BH*

care in relation to healthy aging". The articles found clarify the work and role of these professionals dealing with the elderly in the dissemination of the concept of healthy aging. As results, it was found that nurses play a crucial role in the healthy aging process, but there are no scientific publications related specifically to preventive actions focused on healthy aging by nurses working in primary care. It can be concluded, therefore, that the number of researches on the subject tends to grow over the years as the life expectancy is increasing and therefore there's a need for a more planned aging. However, health professionals should work multidisciplinary and nurses more punctually to demonstrate the technical skill and knowledge they have that allow them to work with elders. It is noticed that, based on the descriptors used, a considerable number of scientific articles was found. However, none of them actually answered the following question: "How inserted, how active is the primary health worker in stimulating prevention of healthy aging?"

Key words: nursing, aging, healthy aging, primary care.

RESUMEN

La esperanza de vida ha aumentado rápidamente de 51 a 75 años en menos de medio siglo (1950 a 2010) y se espera que para 2040, los brasileños vivan en promedio 80 años. El concepto de envejecimiento exitoso implica un bajo riesgo de enfermedad y discapacidad, un excelente funcionamiento físico y mental y una participación activa en la vida. Depende de la capacidad de adaptarse a los cambios físicos, emocionales y sociales. Esta habilidad es el resultado de la estructura psicológica y las condiciones sociales construidas a lo largo de la vida. Es válido pensar, entonces, sobre el papel desempeñado por las enfermeras que trabajan en atención primaria cuando se trata de prevenir el envejecimiento saludable. El objetivo de este estudio fue mapear la literatura sobre el papel de la enfermera de atención primaria y realizar una revisión integradora sobre el tema antes mencionado. Para esto, buscamos en las bases de datos: BVS, Lilas, Scielo, así como libros, textos, disertaciones y tesis. Utilizaron los descriptores: enfermería, el envejecimiento, el envejecimiento saludable, básica y la atención primaria. Se incluyeron publicaciones en portugués, priorizando las que datan de 2014. Las búsquedas se realizaron entre abril y junio de 2019. A través de las bases de datos discriminadas, se encontraron 2208 artículos, de los cuales 28 fueron utilizados. publicado entre 2007 y 2018. Los artículos filtrados deben referirse al siguiente tema: "Acción de las enfermeras que trabajan en atención primaria en relación con el envejecimiento saludable". Los artículos encontrados aclaran el trabajo y el papel de estos profesionales que se ocupan de los ancianos en la difusión del concepto de envejecimiento saludable. Como resultado, se encontró que las enfermeras juegan un papel crucial en el proceso de envejecimiento saludable, pero no hay publicaciones científicas relacionadas específicamente con acciones preventivas enfocadas en el envejecimiento saludable por parte de las enfermeras que trabajan en atención primaria. Se puede concluir, por lo tanto, que el número de investigaciones sobre el tema tiende a crecer con los años dado el aumento de la esperanza de vida y la necesidad de un envejecimiento más planificado. Sin embargo, los profesionales de la salud deben trabajar de manera multidisciplinaria y las enfermeras más puntualmente para demostrar la habilidad técnica y el conocimiento que tienen que les permite trabajar en la mejor etapa de edad. Se observa que, en base a los descriptores utilizados, se encontró un número considerable de artículos científicos. Sin embargo, ninguno de ellos respondió a la siguiente pregunta: "¿Qué tan insertado, qué tan activo es el trabajador de salud primario para estimular la prevención del envejecimiento saludable"?

Palabras clave: enfermería, envejecimiento, envejecimiento saludable, atención primaria y atención primaria.

¹ Graduando em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira – Campus Belo Horizonte

² Professora Titular, mestre e orientadora de TCC na Universidade Salgado de Oliveira- BH

INTRODUÇÃO

O envelhecimento saudável é muito mais que a ausência de doença. A perda das condições físicas e mentais impossibilita o idoso a realizar atividades do seu cotidiano causando sofrimento, tanto para ele quanto para a família. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde prioriza ações que fortalecem a organização de serviços de atenção investindo na promoção da saúde, no acesso a serviços e na qualificação de profissionais. Entre as atividades, está a implementação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, que permite conhecer as necessidades de saúde dessa população atendida na atenção básica. Por meio da Caderneta, é possível identificar o comprometimento da capacidade funcional, condições de saúde, hábitos de vida, vulnerabilidades, além de ofertar orientações para o seu autocuidado. Os idosos brasileiros devem receber orientações quando atendidos por profissionais de saúde, especificamente médicos e enfermeiros, sobre risco de doenças comuns nessa fase da vida, tais como infarto, diabetes, acidente vascular encefálico e hipertensão. É importante pensar também na alimentação saudável. Sempre que possível deve-se dar preferência a alimentos orgânicos e pouco processados industrialmente. Abusar do consumo de legumes, verduras, grãos integrais e preferir carnes magras. Independente da idade, mas, especialmente entre as pessoas idosas, devemos evitar exageros principalmente nos doces, salgadinhos, massas em geral, produtos industrializados e refrigerantes. É também importante não fazer dietas extremas sem consultar um médico nutrólogo ou nutricionista. Além disso a prática de atividades físicas deve fazer parte da rotina dessa população, que pode ser realizada em espaços públicos que foram infra estruturados para recebê-la, como por exemplo a academia da cidade. É sempre tempo de iniciar ou retomar a prática de exercícios físicos. Eles são sempre efetivos na prevenção de doenças, além de propiciar melhor qualidade de vida e bem-estar ao idoso. Mesmo atividades não sedentárias que movimentam o corpo, como jardinagem, caminhadas leves, arrumação da casa dentre outras, ajudam a manter a boa saúde na velhice. Pensar em um envelhecimento saudável é também proteger os cidadãos por meio de imunização. De acordo com Alvarez, Sandri¹ A expectativa de vida passou rapidamente dos 51 para os 75 anos em menos de meio século - 1950 a 2010 - e já se prevê que, em 2040, brasileiros chegarão a viver em média 80 anos. É plausível pensar que o envelhecimento é um processo irreversível que todos nós estão sujeitos a vivenciar. Simultaneamente ao aumento significativo do envelhecimento populacional, ocorre a transição epidemiológica, que é a mudança nos padrões de morbimortalidade, a qual se deve à diminuição da mortalidade geral e ao aumento das

[Digite aqui]

doenças crônico-degenerativas, principalmente nos idosos. Há de fato e naturalmente, uma crescente tendência do número de idosos. Silva *et al* ².

Reportando-nos à atenção à saúde da pessoa idosa e a todas as especificidades do processo de envelhecimento, faz-se extremamente necessária a realização da consulta de enfermagem ao idoso nos serviços de saúde. Na estratégia da saúde da família - ESF, por exemplo, de acordo com Silva *et al* ³,

O Ministério da Saúde ⁴ aponta como atribuição mínima específica do enfermeiro a assistência integral aos indivíduos e famílias em todas as fases de desenvolvimento humano, ou seja, da infância à terceira idade/ melhor idade. Nas ações referentes à saúde da pessoa idosa, o enfermeiro da Equipe da Saúde da Família tem como competências específicas: a) realizar atenção integral às pessoas idosas b) orientar ao idoso, aos familiares e/ou cuidador sobre a correta utilização dos medicamentos” dentre outras não cabíveis serem mencionadas nesse momento, pois não se relacionam diretamente com o tema discutido.

Mas e no que toca à prevenção do envelhecimento saudável? o que seria envelhecimento saudável/ativo/bem sucedido? O conceito de envelhecimento bem-sucedido envolve baixo risco de doenças e de incapacidades, funcionamento físico e mental excelentes e envolvimento ativo e autônomo com a vida.

É válido refletir, então, sobre a função desempenhada pelo enfermeiro atuante na atenção básica em se tratando da prevenção, almejando o envelhecimento saudável.

Assim, esse estudo tem como objetivo compreender a atuação do enfermeiro que age na atenção primária e suas contribuições com foco no envelhecimento saudável e justifica-se pelos baixa quantidade de artigos científicos e temas descritos na literatura, bem como pela relevância que o tema merece diante dos tempos e mudanças no padrão de morbimortalidade que o Brasil e o mundo estão vivenciando.

MÉTODOS

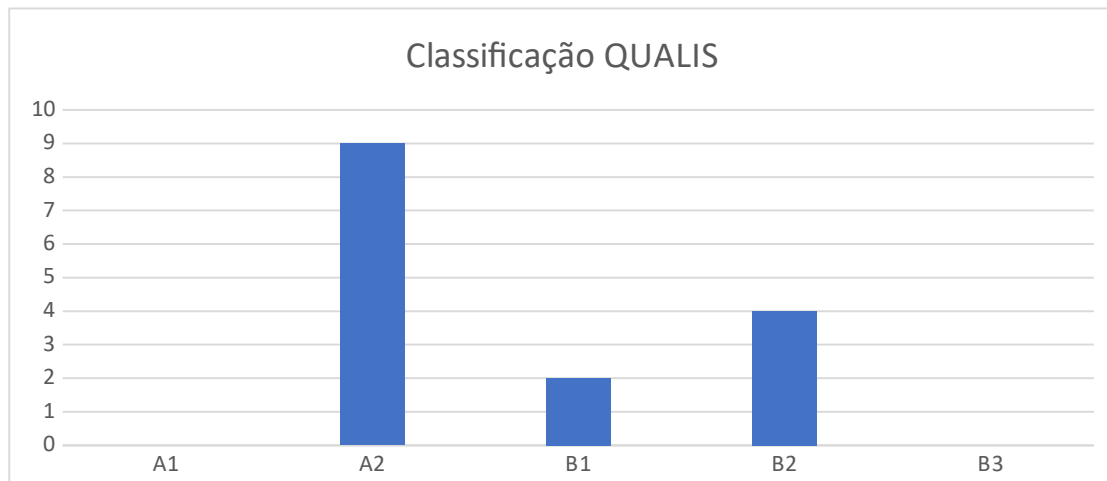
A pesquisa tratou-se de uma revisão integrativa. Inicialmente foram encontrados 2208 artigos, mas, após a realização da filtragem necessária, selecionaram-se 82, e a partir do tema foco do trabalho, foram escolhidos os 15 artigos que relacionavam-se com o assunto pesquisado e esses foram catalogados graças à estratégia de fichamento, para subseqüentes análises e estudos comparativos. A busca ocorreu entre abril e junho de 2019 e as bases de dados utilizadas foram: Scielo, BVS, por meio dos seguintes descritores: enfermagem, envelhecimento, envelhecimento saudável, atenção básica e atenção primária.

Os artigos encontrados e selecionados foram publicados entre os anos de 2014 e 2018. Foram considerados como critérios para inclusão dos artigos: data da indexação nos referidos bancos de dados, ser menor ou igual a 5 anos de publicação e artigos escritos na língua portuguesa.

Foi considerada, também, a avaliação do QUALIS como critério de exclusão para os artigos pesquisados, já que estes deveriam ser qualificados pelo menos como B2 apresentando Fator de Impacto entre 1,299 e 0,001. Posterior à seleção, os artigos foram analisados quanto à relevância e em busca de semelhanças existentes entre eles. Segundo ALVES *et al*⁵ revisão integrativa é um método de revisão mais amplo, pois permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa).

Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema que será estudado.

RESULTADOS



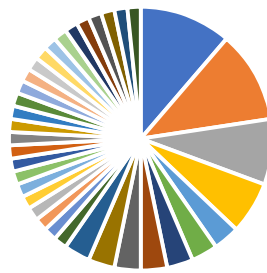
Percebe-se que grande parte dos artigos pesquisados são considerados de QUALIS A2. Artigos B3 não foram aceitos para essa pesquisa.



Em se tratando dos tipos de estudos recorrentes nos artigos compilados, percebe-se que a maioria trata-se de estudo qualitativo. Apesar de haver também outras modalidades.

[Digite aqui]

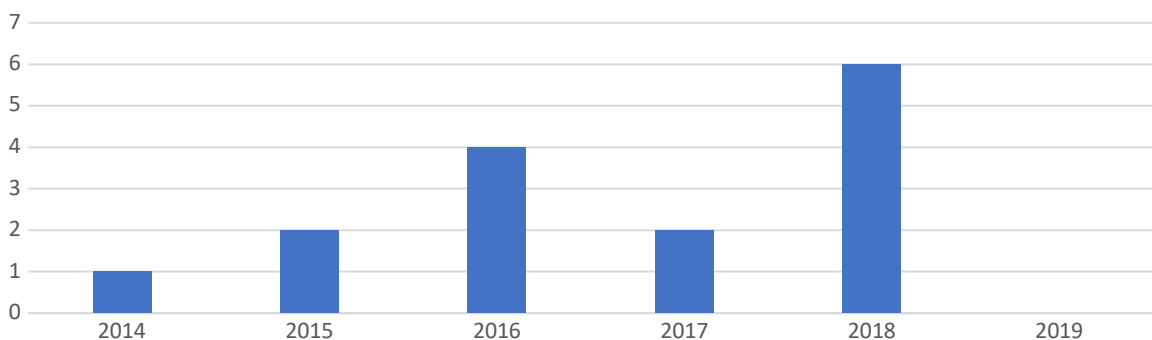
Recorrência de descritores



- | | |
|---|---|
| ■ Enfermagem | ■ Atenção primária à saúde |
| ■ Idoso | ■ Enfermagem de atenção primária |
| ■ Saúde do Idoso | ■ Qualidade de vida |
| ■ Papel do profissional de enfermagem | ■ Integralidade em saúde |
| ■ Envelhecimento | ■ Enfermagem Geriátrica |
| ■ Cuidados de enfermagem | ■ Vulnerabilidade em saúde |
| ■ Sistema único de Saúde | ■ Saúde da família |
| ■ Protocolos clínicos | ■ Promoção da Saúde |
| ■ Programa Saúde da Família | ■ Processo de enfermagem |
| ■ Prescrições de medicamentos | ■ Prática profissional |
| ■ Prática de saúde pública | ■ Prática clínica baseada em evidências |
| ■ Longevidade | ■ Inovação organizacional |
| ■ Gerenciamento da prática assistencial | ■ Enfermeiro |
| ■ Enfermagem em saúde pública | ■ Enfermagem em saúde comunitária |
| ■ Educação em saúde | ■ Educação em enfermagem |
| ■ Competência profissional | ■ Capacitação profissional |
| ■ Avaliação em saúde | ■ Atenção à saúde |
| ■ Apoio social | ■ Acesso aos serviços de saúde |

Analisando a recorrência das palavras chaves, percebe-se que entre todos os artigos, as seguintes palavras chaves mais foram utilizadas como busca: enfermagem, atenção primária à saúde, idoso, enfermagem de atenção primária. Entretanto, também foram utilizados longevidade, envelhecimento.

Ano de Publicação



[Digite aqui]

Os artigos publicados compilados são em sua maioria relativos aos anos de 2018 e 2016. Foi aceito apenas artigos nos últimos 5 anos.

Como resultado desse estudo pode-se inferir que o enfermeiro tem papel crucial no processo de envelhecimento saudável, mas não há publicados artigos relacionados especificamente às ações preventivas com foco no envelhecimento saudável realizadas por enfermeiros trabalhadores da atenção primária.

DISCUSSÃO

Segundo Silva *et al*², o enfermeiro apresenta papel relevante em todas as fases do desenvolvimento humano, abrangendo desde o recém-nascido até o cidadão na fase idosa. Entretanto, em relação à prevenção do envelhecimento saudável que deve ser realizada pelos enfermeiros da atenção primária, não há achados específicos na literatura sobre tal questionamento. Entre os artigos selecionados para estudo, têm-se variedade de abordagens.

Thumé *et al*⁶ avalia a importância da formação e prática de enfermeiros para a atenção primária à saúde. Corrêa *et al*⁷ analisa as práticas utilizadas na estratégia da saúde da família enquanto que Lowen *et al*⁸ aborda a Inovação na prática assistencial do enfermeiro e a ampliação do acesso na atenção primária.

Silva *et al*² por sua vez esclarece sobre a importância da consulta de enfermagem ao idoso, contudo não aborda a atuação do enfermeiro na prevenção desse envelhecimento, discorre também sobre o acúmulo de atividades realizadas pelos enfermeiros, os quais, devido a essa sobrecarga, têm dificuldades de se dedicar às atribuições específicas de sua categoria profissional. Ainda em relação à atuação do enfermeiro no mercado de trabalho, Kahl *et al*⁹ e Garcia *et al*¹⁰ abordam as ações e interações na prática clínica do enfermeiro na atenção primária à saúde. Ainda analisando o enfermeiro nesse contexto, Fernandes *et al*¹¹ analisa a percepção que se tem sobre esse profissional que caracteriza-o como “faz de tudo

Já Moreira *et al*¹² aborda a importância de uma formação em enfermagem mais completa, que possibilite a compreensão do conceito de atenção integral ao idoso, unindo o saber da enfermagem à gerontologia e geriatria. Barbosa *et al*¹³, nessa temática, elucida a grande

[Digite aqui]

vulnerabilidade adquirida pelos que estão passando pela fase de melhor idade e que políticas públicas e programas de saúde devem priorizar a promoção do envelhecimento ativo em que o idoso tenha a manutenção da sua capacidade funcional.

Oliveira *et al*¹⁴ clarifica em seus estudos que o sistema de suporte às pessoas idosas deve ser revisto no Brasil, já que apresenta-se defasado. Ressaltou também a importância da inserção de métodos subjetivos para avaliação da percepção dos idosos sobre suporte para o cuidado.

Para Silva, Santos³ os estudos por elas realizados levaram à discussão sobre a necessidade de aproximação entre o trabalho do enfermeiro e as propostas das políticas públicas de atenção à saúde do idoso. Foi recomendada a educação constante para os profissionais já inseridos nos serviços, para que possam lidar com os desafios do envelhecimento da população.

A título de comparação e expansão do conhecimento decidiu-se por catalogar o artigo de Toso *et al*¹⁵ que analisa a ampliação das funções do enfermeiro na atenção primária no Serviço Nacional de Saúde inglês e as repercussões para a prática profissional dele.

Ilha *et al*¹⁶ em seu trabalho refletem acerca dos possíveis fatores que contribuem para o envelhecimento ativo, bem como sobre estratégias que podem ser utilizadas por enfermeiros e demais profissionais da saúde na promoção do envelhecimento ativo. Todavia não esclarece ou discorre sobre quão atuante ou quão ativo está o enfermeiro da rede básica de saúde em se tratando da prevenção do envelhecimento saudável.

Mallmann *et al*¹⁷ esclarecem que educação em saúde é a principal alternativa para promover a saúde do idoso.

Assim, diante dos estudos selecionados, percebe-se que nenhum efetivamente respondeu à questão problema que tratou da atuação do enfermeiro com foco na prevenção almejando o envelhecimento ativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

[Digite aqui]

O número de pesquisas sobre o tema tende a crescer ao longo dos anos com o aumento da expectativa de vida e necessidade de um envelhecer mais planejado. Entretanto, profissionais da área da saúde devem trabalhar multidisciplinarmente e os enfermeiros de modo mais específico, para demonstrar a habilidade técnica e conhecimentos possuídos que lhes permitem atuar na fase da melhor idade.

Pode-se perceber que, baseado nos descritores/palavras chaves utilizados, foi achado um número considerável de artigos científicos. Todavia, nenhum respondia, efetivamente, à seguinte pergunta: “Quão inserido, quão atuante, está o enfermeiro trabalhador da rede primária, em se tratando da prevenção estimulante do envelhecimento saudável?”, que foi, por mim, considerada a questão-problema.

Deve-se, portanto, estimular pesquisas nessa área a fim de preencher essa lacuna buscando respostas para o papel do enfermeiro trabalhador da Unidade básica de saúde no processo de prevenção almejando o envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

1. ALVAREZ, A.M ; SANDRI, J.V.D.A. O envelhecimento populacional e o compromisso da enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem**, Florianópolis, 2018, 71 (2), 722-723. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018000800722&script=sci_arttext&tlng=pt
2. SILVA, K.M ; VICENTE, F.R. ; SANTOS, S.M.A.D . Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, Rio de Janeiro, 2014, 17(3), 681-687. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000300681&script=sci_abstract&tlng=pt
3. SILVA, K.M. ; SANTOS, S.M.A.D. A práxis do enfermeiro da estratégia de saúde da família e o cuidado ao idoso. **Texto & contexto enfermagem**, Florianópolis, 2015, 24(1), 105-111. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00105.pdf
4. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

5. Fontes de informação online: nível avançado: Revisão de Literatura [Internet]. Florianópolis: 69 slides, color; 2012. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/design/SLIDES_REVISAO_LITERATURA_2011_CC.pdf
6. THUMÉ, E. *et al.* Formação e prática de enfermeiros para a atenção primária à saúde – avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do sistema único de saúde. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, 2018, 42 (1), 275-288. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-11042018000500275&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
7. CORRÊA, V.D.A.F; ACIOLI, S.; TINOCO, T.F. Cuidado do enfermeiro na estratégia saúde da família: práticas e fundamentações teóricas. **Revista brasileira de enfermagem**, Internet, 2018, 71(6), 2932-2939. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202767&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
8. LOWEN, I. M. V. *et al.* Inovação na prática assistencial do enfermeiro: ampliação do acesso na atenção primária. **Revista brasileira de enfermagem**, Internet, 2017, 70(5), 898-903. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034-71672017000500898&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
9. KAHL, C. *et al.* Ações e interações na prática clínica do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Revista da escola de enfermagem da usp [online]**, 2018, 52(3327), 111-222. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/0080-6234-reeusp-52-e03327.pdf>
10. GARCIA, H. S. G. E. Z. A. C. P. *et al.* O trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Escola anna nery**, 2016, 20(1), 90-98. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/1414-8145-ean-20-01-0090.pdf>
11. FERNANDES, M. C. *et al.* Identidade do enfermeiro na atenção básica: percepção do “faz de tudo”. **Revista brasileira de enfermagem [online]**, 2018, 71(1), 154-159. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/pt_0034-7167-reben-71-01-0142.pdf

12. MOREIRA, W. C. *et al.* Formação de estudantes de enfermagem para atenção integral ao idoso . **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, Rio de Janeiro, 2018, 21(2), 191-198. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000200186&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
13. BARBOSA, K. T. F. *et al.* Envelhecimento e vulnerabilidade individual: um panorama dos idosos vinculados à estratégia saúde da família. **Texto & contexto enfermagem**, João pessoa, 2017, 26(2), 1-10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072017000200306&script=sci_arttext&tlng=pt
14. OLIVEIRA, D.C.D ; NERI, A.L ; D'ELBOUX, M.J. Ausência de expectativa de suporte para o cuidado aos idosos da comunidade. **Revista brasileira de enfermagem**, [S.L.], 2016, 69(3), 530-537. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n3/0034-7167-reben-69-03-0566.pdf>
15. TOSO, B.R.G.D.O. ; FILIPPON, J. ; GIOVANELLA, L. Atuação do enfermeiro na atenção primária no serviço nacional de saúde da Inglaterra. **Revista brasileira de enfermagem**, Internet, 2016, 69(1), 169-177. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672016000100182&script=sci_abstract&tlng=pt
16. ILHA, S. *et al.* Envelhecimento ativo: reflexão necessária aos profissionais de enfermagem/saúde. **Revista de pesquisa: cuidado é fundamental**, Internet, 2016, 8(2), 4231-4242. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4242>
17. MALLMANN, D. G. *et al.* Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & saúde coletiva**, 2015, 20(6), 1763-1772. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1763.pdf>